

dia a dia

PREPARE O BOLSO, PASSAGEIRO

Ana Paula Bimbatí
anapb@diariosp.com.br

A gestão João Doria e o governo Geraldo Alckmin, ambos do PSDB, anunciaram ontem o reajuste da tarifa básica do transporte público. Depois de um ano congelada, a passagem vai subir de R\$ 3,80 para R\$ 4 a partir do primeiro domingo de janeiro, dia 7.

Desde 2016, a tarifa unitária não sofria reajuste. Como promessa de campanha, Doria não aumentou a passagem, no entanto, o valor da tarifa integrada subiu após uma briga judicial. O governo só conseguiu cobrar o valor mais caro em abril.

Segundo as administrações municipal e estadual, a alteração no preço da passagem está abaixo da inflação acumulada desde o último reajuste. "Caso fosse aplicada toda a inflação do período, o transporte passaria a custar R\$ 4,12 aos usuários", informaram em nota enviada à imprensa.

Além da tarifa básica, os preços da passagem integrada, do Bilhete Único mensal e diário também aumentaram (veja na arte ao lado).

"O reajuste na tarifa dos transportes é necessário para adequar a receita ao custo dos sistemas", explicaram as gestões. Este ano, a Prefeitura gastou quase R\$ 3 bilhões em subsídios para manter o transporte. "Durante o ano de 2017 a tarifa básica se manteve inalterada, graças a um esforço conjunto da prefeitura e do governo do Estado, para não impactar no orçamento dos cidadãos que dependem do transporte público."

O assunto se tornou polêmico para os políticos após uma série de protestos em 2013. Milhares foram às ruas contra o aumento de R\$ 0,20, na época gestão Fernando Haddad (PT). O petista, porém, recuou e só foi aumentar a tarifa no ano seguinte.

PROTESTO/O MPL (Movimento Passe Livre) já marcou ato contra o reajuste. O protesto será no dia 11 e deve acontecer em frente ao Teatro Municipal.

"Na mais pura amizade, Doria e Alckmin novamente deram as mãozinhas e anunciaram mais um aumento. Dessa vez, de R\$ 0,20, na nossa já absurda passagem para o começo do próximo ano e ainda junto com o corte de muitas linhas que usamos todos os dias", escreveram os organizadores nas redes sociais.



Tarifa básica vai subir de R\$ 3,80 para R\$ 4. Reajuste está abaixo da inflação, segundo os tucanos

Divulgação

Tarifas mais caras em 2018

Prefeitura e governo estadual anunciaram reajuste da passagem e novo valor passa a ser cobrado a partir do dia 7. Movimento Passe Livre já organiza ato contra

Reajustes propostos por Alckmin e Doria

Veja abaixo os valores que serão cobrados a partir do dia 7



Modalidades	Valores
Metrô	De R\$ 3,80 para R\$ 4
CPTM	De R\$ 3,80 para R\$ 4
Ônibus	De R\$ 3,80 para R\$ 4
Integração ônibus +Metrô/CPTM	De R\$ 6,80 para R\$ 6,96
Bilhete Único 24 horas (comum)	De R\$ 15 para R\$ 15,30
Bilhete Único 24 horas (integração)	De R\$ 20 para R\$ 20,50
Bilhete Único Mensal (comum)	De R\$ 190 para R\$ 194,30
Bilhete Único Mensal (integração)	De R\$ 300 para R\$ 307

>> Quem carregar até as 23h59 do dia 6 de janeiro poderá viajar com o valor da tarifa antiga



Só em janeiro

A entrega da Estação Higienópolis-Mackenzie da Linha 4-Amarela do Metrô será entregue apenas no mês que vem. O governador Geraldo Alckmin (PSDB) disse na quarta-feira que houve atraso na entrega de materiais. "A estação está praticamente pronta. Tivemos atraso e a empresa tomou multa de R\$ 17,5 milhões para a chegada dos vidros. Faltam ali os últimos detalhes", disse. As obras da Linha 4-Amarela estavam previstas para ser entregues em 2014.

Agora, o prazo é para entregar o ramal completo só em 2019.